



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CEP: 36.970-000

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 07/2025, de 24 de novembro de 2025.

“Concede Diploma de Mérito Desportivo ao Sr. Gustavo Henrique Souza Faria”.

A Câmara Municipal de Manhumirim através de seus Membros aprova a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedido DIPLOMA DE MÉRITO DESPORTIVO conforme artigos 209 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim ao Sr. Gustavo Henrique Souza Faria, pelos grandes feitos no esporte, elevando o nome do município de Manhumirim em toda região, Brasil e pelo Mundo .

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação;

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara M. Manhumirim, MG, aos 24 de novembro de 2025.

João Wilson Barbeiro
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM

ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP: 36.970-000

JUSTIFICATIVA

BIOGRAFIA DE GUSTAVO HENRIQUE SOUZA FARIA

Nascido aos 01 de abril de 2001, em Manhumirim, uma cidade de ruas estreitas, onde a vida corre simples e a infância tem gosto de poeira, sol quente e risadas de amigos. Foi ali que meu primeiro sonho ganhou forma, sem que eu percebesse, e bastou a copa do mundo de 2006 para incendiar meu coração: naquele torneio, entendi que o futebol não era apenas um jogo era um chamado.

Comecei como aqueles meninos que carregam fogo nos pés: descalço na rua, driblando pedrinhas, inventando mundos, acreditando que cada chute podia me levar para mais perto de algo enorme. A bola virou meu primeiro amor, meu brinquedo favorito, meu companheiro de todas as manhãs.

Entrei para minha primeira escolinha, a do José Luís Iti, e logo depois para o futsal do Cristian. No salão, o jogo parecia correr mais rápido, e eu corria junto. Evoluí tanto que, em pouco tempo, já não cabia mais na minha categoria. Jogava uma, duas, até três acima. Testava meus limites, e meus limites testavam a minha coragem.

Mas o coração queria mais. Fui para o campo. E ali entendi o tamanho do sonho.

Os treinos eram as terças-feiras e quintas-feiras, mas eu tinha fome de todos os dias. Muitas vezes pulava o muro do clube para treinar sozinho. Eu era apenas um menino, mas dentro de mim morava um gigante, um gigante que acreditava que um dia vestiria o Flamengo, o time que fazia meus olhos brilharem. Eu sonhava com o Maracanã lotado, com meu nome ecoando como um trovão.

Meu treinador, Jozelito, enxergou isso. Ele viu algo em mim que nem eu sabia entender. Ele acreditou antes que o mundo acreditasse. E foi ele quem me levou ao Rio de Janeiro, em 2014, quando eu tinha apenas 13 anos, para tentar a vida no Flamengo. Fomos para a casa do Dr. Mário Heringer, que nos acolheu com generosidade.

A peneira tinha cerca de 70 garotos. Setenta sonhos. Setenta histórias. Eu era apenas mais um, mas queria ser diferente. Me entreguei por completo. Passei na primeira avaliação. Fui chamado para mais uma semana. E ali, entre olhares desconfiados e campos sagrados, comecei a escrever meu nome.

Com apenas três dias de treino, o treinador Gilmar Popoca me chamou e disse que eu iria para o jogo no fim de semana. Meu coração quase saiu pela boca. Meu sonho estava ali, olhando para mim.

O jogo era uma semifinal contra o Madureira. Comecei no banco. O placar estava 0 a 0. Faltavam 10 minutos.

E então, entrou em campo o menino de Manhumirim.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM

ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP: 36.970-000

No meu primeiro lance, recebi a bola. Ela parecia leve, parecia minha. Corri como se corresse desde sempre, chutei cruzado e marquei meu primeiro gol pelo Flamengo. Meu sonho, pela primeira vez, tocou minha mão. E tocou meu coração para sempre.

Depois disso, me pediram para voltar a Minas e trazer meus documentos. Eu seria jogador da base do Flamengo. Eu, um menino que treinava escondido pulando muros, agora pertencia ao clube do meu coração.

Mas eu não tinha idade para viver na concentração. E foi aí que Deus colocou na minha vida um anjo chamado Dr. Mário Heringer, junto de sua família Pedro, Artur, Júlia, além de Dorinha, Siba e Marcão. Eles me acolheram como filho. Me deram lar, amor, proteção. Ali eu aprendi que família não é só sangue: é abraço.

De 2014 a 2015, vivi momentos que nem meus melhores sonhos ousaram imaginar. Acordava cedo, pegava dois ônibus para ir e dois para voltar do Ninho do Urubu. Eu, um garoto de 13 anos, vivendo a rotina de um adulto. Mas eu fazia tudo sorrindo, porque eu carregava nas costas um sonho maior que eu.

No início de 2016, recebi a notícia que partiu meu peito: fui dispensado. O chão sumiu. Mas antes que a dor se tornasse desistência, o Dr. Mário me levou ao Vasco da Gama. Fiz uma semana de testes e passei. Fui convocado para disputar a Copa Nike, na Granja Comary, a casa sagrada da Seleção Brasileira.

No Vasco, cresci como jogador e como homem. Treinei com o profissional. Fui chamado para treinar na Seleção Brasileira de base. Vi meu sonho alcançar alturas que eu jamais imaginava. De 2016 a 2018, vivi momentos inesquecíveis.

Mas no fim de 2018, tudo mudou. Fui dispensado.

E, como golpe final, sofri a pior lesão da minha carreira: fratura do quinto metatarso. Fiquei quase um ano parado. A mente ficou frágil. A fé oscilou. Pensei em desistir.

Mas não desisti.

Em 2019, no Boston City, dei meus primeiros passos no sub-20 e logo subi para o profissional. Assinei meu primeiro contrato, joguei o Mineiro, marquei meu primeiro gol como profissional.

E então veio a tragédia que mudou minha vida: em setembro de 2020, meu pai faleceu, de forma repentina.

A dor abriu um buraco dentro de mim. Minha mente desabou. Meu coração sangrou. Quando meu contrato terminou em 2021, eu estava perdido. Mas continuei treinando, teimando contra o destino.

Em 2022, joguei pelo Democrata de Sete Lagoas, onde conquistei meu primeiro título profissional e o acesso à elite do Mineiro. Mas, no fim do ano, exausto emocionalmente, tomei a decisão mais dolorosa da minha vida: parei de jogar futebol profissional. Uma parte de mim morreu junto com essa escolha.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM

ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP: 36.970-000

Mas Deus tem planos que a gente não enxerga.

Em 2023, meu barbeiro Stellow, ele mesmo descobriu minha história e me arrumou uma oportunidade. Fui para Juiz de Fora. Lá conheci Alisson, empresário que acreditou em mim como poucos. Ele me levou ao Vila Real, depois ao Coimbra, onde tive uma passagem brilhante.

Alisson então abriu a porta mais inesperada da minha vida, a Europa.

Em janeiro de 2024, embarquei rumo ao Kosovo. Um país estranho, gelado, distante. Passei seis meses sozinho, sem brasileiros, sem rotina, sem abraço. Sofri, chorei, resisti. E só não fui engolido pela solidão porque minha mãe, minha família e minha namorada, Laís Xavier, seguraram meu coração à distância.

Vivi luta, vivi medo, vivi grandeza. Vivi tudo.

Hoje, em 2025, sigo escrevendo minha história de outra forma: jogo campeonatos de várzea, dou aulas de futebol e de futevôlei, e descubro novos caminhos, novas paixões e novos propósitos.

Sou grato.

Grato a cada pessoa que estendeu a mão.

Grato a cada campo, cada ônibus, cada lágrima, cada alegria.

Grato ao Dr. Mário Heringer e sua família, que me criaram como filho.

Grato aos que acreditaram, aos que duvidaram, aos que me empurraram para frente e aos que, sem saber, me ensinaram a levantar. Agradeço também ao vereador João Wilson que sempre acredita em mim, pois levo o nome de Manhumirim a décadas.

Porque minha vida é isso, uma história de quedas, mas principalmente de renascimentos.

Eu sou, e sempre serei, o menino de Manhumirim que aprendeu a transformar dor em sonho, e sonho em destino.

**João Wilson - Barbeiro
VEREADOR**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL
Estado de Minas Gerais
Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

Nome / Name
GUSTAVO HENRIQUE SOUZA FARIA

Nome Social / Social Name



Sexo / Sex

M

Registro Geral - CPF / Personal Number:

148.022.396-45

Data de Nascimento / Date of Birth

01/04/2001

Lugar nascido / Place of Birth

PANAMUTRIM / MG

Nacionalidade / Nationality

BRA

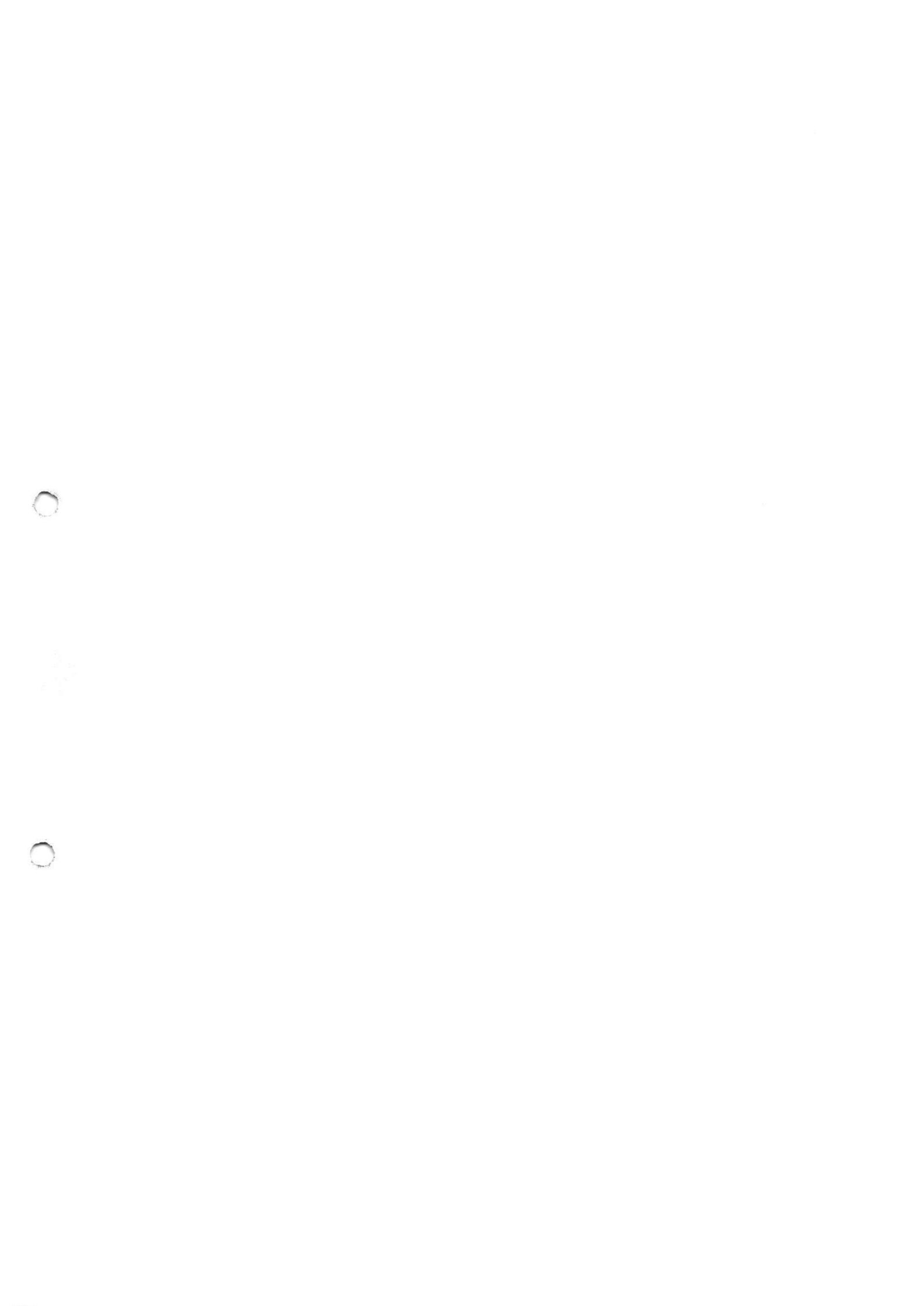
Validade / Expiry

29/05/2034

Gustavo Henrique Souza Faria

Assinatura da Pólice / Signature of the Police

CARTERA DE CIUDADADE



09/2024

LEI N° 7.116 DE 25 DE AGOSTO DE 1985

JZA

ANO

Estado / Série
29/05/2024

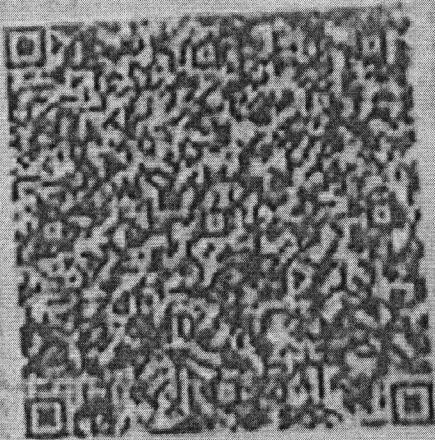
EDMAR LETTE FARIA
BEM HORIZONTE

Estado / Série
29/05/2024

Orgão: Exército / Card 'Issue'
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO / PCMG

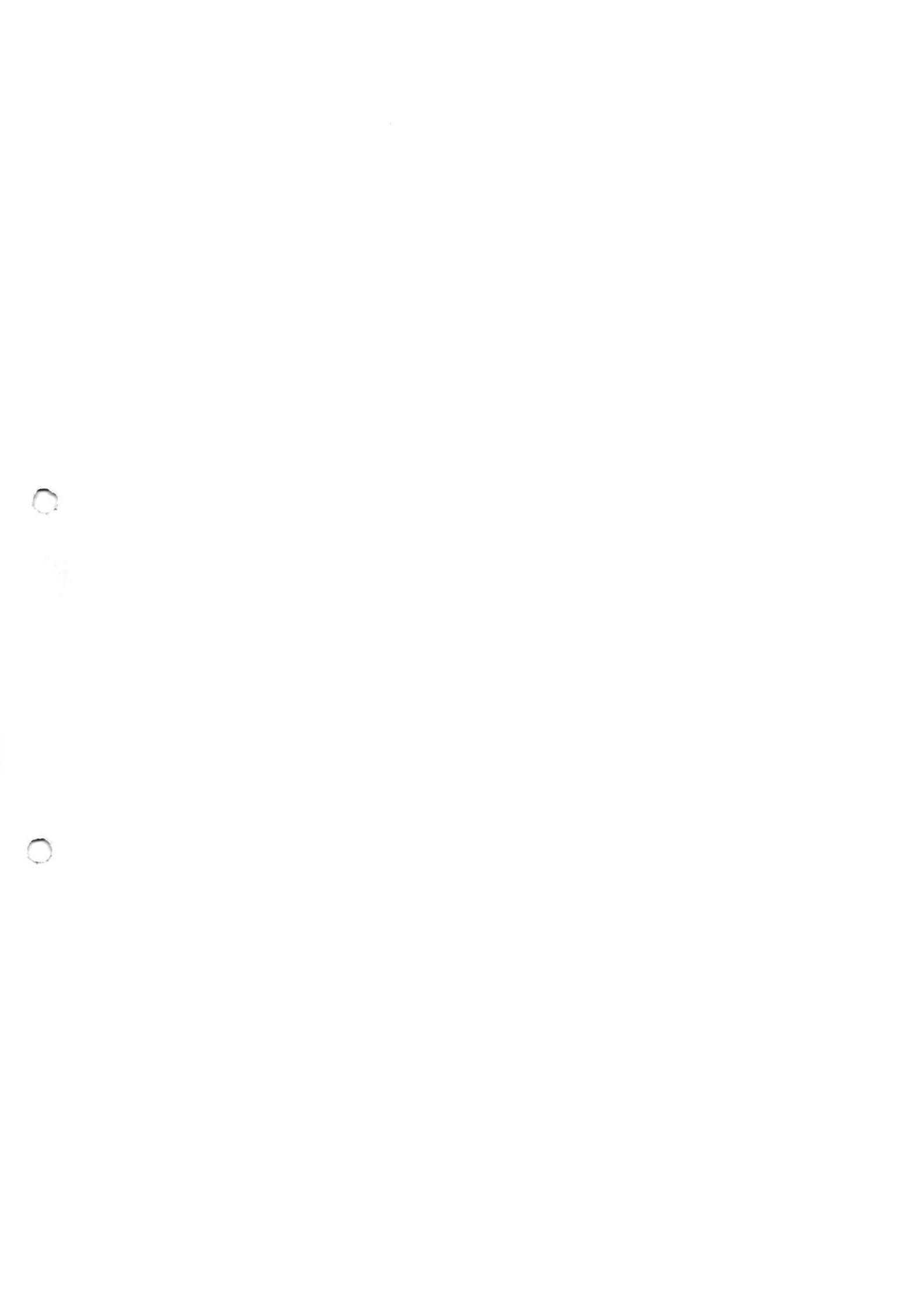
Nome / Function
KEYLA MARCIA DE SOUZA

EDMAR LETTE FARIA



A10004907390

Assentado do Exército / Card 'Issue'
Instituto de Identificação
Instituto do Exército
Diretoria da Identificação



QUALIFICAÇÃO CIVIL - BRASILEIRO

GUSTAVO HENRIQUE SOUZA FARIA

RESIDENCIA: KEYLA MARCIA DE SOUZA
EDMAR LEITE FARIA
NASCIMENTO: 01/04/2001
ESTADO CIVIL: SOLTEIRO
NATURALIDADE: MANHUMirim - MG
DOCUMENTO: R.C. 20303114 08/07/2013 ELEIG 10

LEI Nº 9.099, DE 10 DE MAIO DE 1995

CPF: 148 077 388-40

CHP: _____
ZONA: _____
SÉCÃO: _____

LOCAL DE VOTO: FM - MANHUMirim
DATA DE EMISSÃO: 08/07/2010

KHF

○

○

CONTRATO DE TRABALHO

EMPREGADOR: BOSTON CITY
FUTEBOL CLUBE
BRASIL EIRELI

CNPJ/MF: 29 342 671/0001-12

END: Rodovia MG 111

SN Manhuaçu MG

ESP ESTABELECIMENTO:

Clubes Sociais, Esportivos e Similares

CARGO: ATLETA PROFISSIONAL DE
FUTEBOL

CBO: 377110

DATA ADMISSÃO: 02/09/2019

REG. 000000001 FL/FICHA: 0000000087

REMUNERAÇÃO: 1000 Mensal

(Um Mil Reais)

01 de setembro de 2020

Luis Teixeira Junior

CRMG 060350/0-0

Rua Sete Lagoas Tibúrcio, 120-A

Cravinhos - CEP 36.900-000

MG - Brasil

MINISTÉRIO DO TRABALHO

SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PIS/PASEP

162.36062.48-0

NÚMERO

4511298

SÉRIE

0060

MG

Getúlio Henrique S. Faria

ASSINATURA DO TITULAR



